



CARTA CONJUNTA DAS ASSOCIAÇÕES E CACIQUES WAUJA

Ao

Presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier da Silva

C/C

Procurador do MPF-Cuiabá, Ricardo Pael Ardenghi

Nós, associações e lideranças representantes do povo Wauja abaixo assinados, nos dirigimos a Fundação Nacional do Índio para exigir a anulação da Portaria n. 339 de 31 de maio de 2021 que nomeou Grupo Técnico para reestudo de limites da TI Batovi. Sabemos que o GT foi criado por conta de uma decisão judicial, mas repudiamos a sua composição e ausência de diálogo com o povo Wauja, principal interessado e afetado diretamente por essa medida da Funai.

Desconhecemos absolutamente as pessoas que compõe o GT. Nunca trabalharam no Xingu e, portanto, não possuem nenhum conhecimento específico sobre a nossa realidade. Exigimos que o GT seja desfeito e um novo seja criado em diálogo com os Wauja. Existem inúmeros profissionais qualificados para exercer o trabalho. Citamos, a seguir, apenas como exemplo, alguns antropólogos especialistas em Wauja, como Emilienne Ireland, Christopher Ball, Aristóteles Barcelos Neto e Patrícia Rodrigues-Niu. Além desses, citamos também alguns antropólogos que conhecem nossa região e pesquisaram nossos parentes xinguanos, sendo profissionais tecnicamente capacitados para o trabalho do GT, como Carlos Fausto, Bruna Franchetto, Antonio Guerreiro e Marina Pereira Novo.

Exigimos, também, que seja incluído no GT um profissional da arqueologia, uma vez que a região do Rio Batovi é repleta de paisagens arqueológicas, como por exemplo a Gruta de Kamukuwaká, já tombada pelo Iphan. Da mesma maneira, citamos a seguir arqueólogos com experiência na região que podem compor o GT, como Mafalda Ramos, Patrícia Rodrigues-Niu, Michael Heckenberger, Gabriele Garcia, Bruno Moraes e Helena Pinto Lima.

Exigimos, também, que nossos parentes que possuem formação ou estão estudando antropologia e arqueologia possam compor o GT, como Pirata Waurá, Autaki Waurá, Pit Waurá e Waté Kuikuro.

Por fim, reiteramos a exigência de consulta prévia. É inadmissível que a Funai crie um GT para identificação de uma terra indígena sem ouvir os indígenas.

Amutu Waura

Presidente da Associação Indígena
Tulukai (AIT)

Atakaho Waura

Cacique da aldeia Piyulaga

Hukai Waura

Presidente da Associação Indígena
Ulupuene (AIU)

Elewoka Waura

Cacique da aldeia Ulupuene

Tukupé Waurá

Presidente da Associação Indígena
Sapukuyawa Arakuni (AISA)

Atapucha Waurá

Cacique da aldeia Piyulewene